

**PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA****Samara dos Reis Nepomuceno¹;**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/9549244667253240>

<https://orcid.org/0000-0001-9665-1446>

Ana Livia Rabelo Lima²;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Larissa Martim dos Santos³;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Rayssa do Monte Freitas⁴;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Thalita Maria Mathias Nogueira Oliveira⁵;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Jocilene da Silva Paiva⁶;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6760519048495312>

<https://orcid.org/0000-0002-8340-8954>

Willame de Sousa Oliveira⁷;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1073233236092515>

Aliatar Alves de Queiroz Filho⁸;

Hospital José Maria Philomeno Gomes, Pacajus, CE.

<http://lattes.cnpq.br/6461602651254635>

Ana Cecilia Cardozo Soares⁹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/2773285751638631>

<https://orcid.org/0000-0002-0174-7662>

Ana Clécia Silva Monteiro¹⁰;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/1600719947583118>

Terezinha Almeida Queiroz¹¹;

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8251455956447177>

Emilia Soares Chaves Rouberte¹²;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8089145067855057>

RESUMO: Introdução: os avanços tecnocientíficos elevaram as expectativas de vida da população, concomitantemente, as doenças crônicas também elevaram-se. Logo, na atualidade, os desfechos patológicos que requerem cuidados paliativos são mais comuns, fato que torna a discussão da temática relevante. Referencial teórico: O termo “cuidados paliativos” (CP) refere-se à assistência ofertada visando promover conforto a pacientes e familiares vulneráveis devido a patologias sem alternativas de cura. Assim, tais cuidados são positivos para as esferas física, psicológica e espiritual. Ademais, o diálogo é o elo mais importante entre enfermeiros, familiares e pacientes. Logo, toda comunicação deve ser firme, respaldada de clareza, segurança e sensibilidade, pois habitualmente é necessário que o profissional seja transmissor de informações dolorosas. Metodologia: tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, em que se realizou a análise sistematizada da literatura, com o intuito de sintetizar os resultados encontrados sobre cuidados paliativos. Neste contexto, é cabível ao enfermeiro utilizar sua habilidade e conhecimentos para amparar os pacientes no final da vida. Este profissional responsabiliza-se por estabelecer propostas terapêuticas guiadas pelas taxonomias de enfermagem, manusear curativos, ventilação mecânica, drogas, cateteres e outros a fim de permitir que o paciente tenha uma morte confortável. Conclusão: Conclui-se que os cuidados paliativos requerem empatia e imparcialidade na assistência, para motivação da espiritualidade baseada nas crenças dos pacientes e do contexto familiar como medida de conforto no processo da morte e do morrer.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. Enfermagem. Cuidados de Saúde Baseados em Valores.

NURSING TEAM’S PERSPECTIVE ON PALLIATIVE CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Technoscientific advances have increased the population’s life expectancy, at the same time, chronic diseases have also increased. Therefore, nowadays, pathological outcomes that require palliative care are more common, a fact that makes the discussion of the topic relevant. Theoretical framework: The term “palliative care” (PC) refers to the assistance offered with the aim of promoting comfort to vulnerable patients and families due to pathologies with no alternative cure. Thus, such care is positive for the physical, psychological and spiritual spheres. Furthermore, dialogue is the most important link between nurses, family members and patients. Therefore, all communication must be firm, supported by clarity, security and sensitivity, as it is usually necessary for the

professional to transmit painful information. Methodology: this was an integrative literature review, in which a systematic analysis of the literature was carried out, with the aim of synthesizing the results found on palliative care. In this context, it is up to nurses to use their skills and knowledge to support patients at the end of life. This professional is responsible for establishing therapeutic proposals guided by nursing taxonomies, handling dressings, mechanical ventilation, drugs, catheters and others in order to allow the patient to have a comfortable death. Conclusion: It is concluded that palliative care requires empathy and impartiality in assistance, to motivate spirituality based on the beliefs of patients and the family context as a measure of comfort in the process of death and dying.

KEY-WORDS: Palliative Care. Nursing. Value-Based Health Care

INTRODUÇÃO

A morte está intrinsecamente associada a sentimentos como medo, tristeza, solidão e vergonha. Frequentemente este assunto é evitado e permeado por eufemismos para reduzir seus impactos negativos (Prado, *et al.*, 2018).

Durante a assistência em saúde, especialmente em situações de óbito, o sofrimento físico, espiritual e sócio-emocional é vivenciado, tanto por clientes quanto por profissionais, os quais apresentam dificuldades de enfrentamento. No tocante às doenças sem prognósticos favoráveis, é comum haver ineficácia do cuidado, que requer a farmacoterapia, medidas para alívio dos sintomas espirituais, sociais e emocionais (Oliveira e Oliveira, 2020; Lima *et al.*, 2017).

Os cuidados paliativos consistem no atendimento direcionado a pacientes em estágios irreversíveis de doenças. As atividades paliativas buscam proporcionar qualidade de vida aos pacientes e seus familiares, por meio do apoio emocional, analgesia e minimização de intervenções desnecessárias (Oliveira e Oliveira, 2020). Deste modo, as equipes de enfermagem e multiprofissional são orientadas a informar, apoiar, assim como conferir dignidade e conforto ao paciente e à família envolvidos nos cuidados paliativos (Barcellos *et al.*, 2021).

Salienta-se que tais cuidados são embasados na autonomia, justiça, beneficência, não maleficência, veracidade, proporcionalidade, duplo-efeito, prevenção e não abandono, ou seja, em todos os princípios da bioética de assistência em saúde (Bezerra *et al.*, 2020).

Os avanços tecnocientíficos elevaram as expectativas de vida da população, concomitantemente, as doenças crônicas também elevaram-se. Logo, na atualidade, os desfechos patológicos que requerem cuidados paliativos são mais comuns, fato que torna a discussão da temática relevante (Alves *et al.*, 2019). Nesta revisão, buscou-se descrever os cuidados paliativos desempenhados por profissionais de enfermagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

O que são Cuidados Paliativos

O termo “cuidados paliativos” (CP) refere-se à assistência ofertada visando promover

conforto a pacientes e familiares vulneráveis devido a patologias sem alternativas de cura. Assim, tais cuidados são positivos para as esferas física, psicológica e espiritual (Gomes *et al.*, 2021).

Os CP podem ser oferecidos a pacientes, em qualquer faixa etária, que possuam diagnóstico sem prognóstico favorável, desta forma é fundamental serem realizados tanto no eixo hospitalar, como na atenção primária em saúde (Fonseca *et al.*, 2022).

O paciente em CP possui vários conflitos psico-espirituais, além do sofrimento físico, o atendimento de enfermagem deve ser humanizado e compreender todas essas áreas (Souza *et al.*, 2021; Alves *et al.*, 2019). Ademais, diante da situação, a equipe de enfermagem precisa atentar-se às necessidades do paciente para amenizar os efeitos deletérios (Souza *et al.*, 2021).

Habilidades da enfermagem durante o atendimento ao paciente terminal

O diálogo é o elo mais importante entre enfermeiros, familiares e pacientes. Logo, toda comunicação deve ser firme, respaldada de clareza, segurança e sensibilidade, pois habitualmente é necessário que o profissional seja transmissor de informações dolorosas (Gomes, 2019; Santos *et al.*, 2016).

Salienta-se que apesar da situação o profissional deve certificar-se que a informação foi compreendida corretamente, pois tal ação contribui na preparação dos parentes para a vivência do processo de luto, substanciando que o cuidar é característica inerente do ser humano (Gomes, 2019; Santos *et al.*, 2016; Dominguez *et al.*, 2021).

Outrossim, a equipe assistencial deve estar comprometida em prestar cuidado de qualidade também à família, proporcionando um vínculo humano e solidário e suporte psicoemocional ao ambiente parental em que o paciente está inserido (Pereira *et al.*, 2021).

Neste contexto, é cabível ao enfermeiro utilizar sua destreza e conhecimentos para amparar aos pacientes no final da vida (Franco *et al.*, 2017; Santos *et al.*, 2020). Este profissional responsabiliza-se por estabelecer propostas terapêuticas guiadas pelas taxonomias de enfermagem, manusear curativos, ventilação mecânica, drogas, cateteres e outros a fim de permitir que o paciente tenha uma morte confortável (Nogueira *et al.* 2021; Barcellos *et al.*, 2021).

O serviço de enfermagem em CP é cada vez mais solicitado, posto que a equipe desempenha um papel importante na melhoria do conforto por cuidados de higiene e controle da dor (Pereira *et al.*, 2021). Também é evidenciado o potencial da enfermagem para interrogar, identificar, explorar e determinar procedimentos adequados nesta fase (Albuquerque, 2016).

Portanto, tal assistência deve manter a dignidade, compreender a história de vida e as vulnerabilidades do paciente, respeitar crenças espirituais, valorizar a expressão de sentimentos e o contexto de saúde (Lindolpho *et al.*, 2016).

Estudo de Pereira *et al.* (2021), revelou que há desinformação sobre as normas e as leis brasileiras vigentes que regem os cuidados paliativos pelos profissionais de

enfermagem, totalizando 13% de aparecimento nas unidades de significação por todos os participantes entrevistados. Portanto, revela a demanda de introdução desse conteúdo nos componentes curriculares dos cursos de enfermagem, visando a preparação dos egressos para o manejo relacionado à finitude.

Desse modo, a compreensão sobre o processo de morte e do morrer ainda carece de aperfeiçoamento formativo dos profissionais de enfermagem, principalmente com ênfase em cuidados paliativos. Em virtude de que é extremamente essencial, pois possibilitam o resgate e a revalorização dos relacionamentos interpessoais e da equipe para noticiar eventos negativos durante o cuidado assistencial, inclusive no contexto posterior ao óbito do paciente (Dominguez *et al.*, 2021).

Ressalta-se que a equipe de enfermagem deve associar os saberes científicos com experiências práticas para o melhor cuidado. Além disso, devem ser capacitados constantemente (Barcellos *et al.*, 2021; Santos *et al.*, 2020).

METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizada a análise sistematizada da literatura, com o intuito de sintetizar os resultados encontrados sobre cuidados paliativos (Casarin *et al.*, 2020).

Para formulação da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, composta pelos seguintes elementos: P (População: Paciente Terminal); I (Intervenção: cuidados paliativos); C (Comparação: não foi aplicado); O (Outcomes ou resultados: morte confortável); (Junior *et al.*, 2022). Com base nesses elementos, foi elaborada a questão de pesquisa: Quais os cuidados paliativos desempenhados por profissionais de enfermagem para conforto do paciente terminal?

Desse modo, os critérios de inclusão utilizados na seleção dos artigos foram: artigos originais, disponíveis integralmente, publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, que responderam à pergunta norteadora. Portanto, foram excluídos artigos que não continham características relacionadas à temática.

A busca dos estudos foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para acesso às bases de dados: Base de dados de Enfermagem (BDENf) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores controlados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados a Doentes Terminais AND Enfermagem de Cuidados Paliativos AND Cuidados de Conforto.

Nessa busca, foram encontrados sete artigos na BDENf e onze trabalhos na Lilacs. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos seis artigos. Tais estudos originaram as temáticas abordadas na seção de referencial teórico, “O que são Cuidados Paliativos” e “Habilidades da enfermagem durante o atendimento ao paciente terminal”.

CONCLUSÃO

A qualidade da assistência em enfermagem aos pacientes no ciclo final da vida é fundamental para a promoção da dignidade e do conforto do mesmo. Contudo, o processo da morte e do morrer gera temor nos pacientes, nos parentes e nos profissionais. Então, os colaboradores da equipe precisam conciliar as suas respectivas emoções pessoais com a prestação do cuidado adequado de acordo com as demandas reais do indivíduo.

Portanto, o foco do cuidado deve ultrapassar os procedimentos científicos peculiares da enfermagem, visando também a subjetividade que abrange o contexto emocional, psicológico, social, espiritual e sentimental. Conclui-se que os cuidados paliativos requerem empatia e imparcialidade na assistência, para motivação da espiritualidade baseada nas crenças dos pacientes e do contexto familiar como medida de conforto no processo da morte e do morrer.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordens financeiras, comerciais, políticas, acadêmicas e pessoais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Karla Aleksandra. **Assistência ao paciente na fase final de vida ou em cuidados paliativos é inadequada: opinião de enfermeiras**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(7):2336-44, jul., 2016. DOI: 10.5205/reuol.9106-80230-1-SM1007201606. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367500>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ALVES, Railda Sabino Fernandes, *et al.* **Cuidados Paliativos no Fim da Vida**. Psicologia: Ciência e Profissão, 2019 v. 39, e185734, 1-15. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003185734>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003185734>. Acesso em: 06 fev. 2024.

BARCELLOS, Laila Nascimento, *et. al.* **Contributions for nurses in front of the death and dying process in pediatric emergency: Perception and coping strategies**. Research, Society and Development. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18250>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18250>. Acesso em: 02 fev. 2024.

CASARIN, Sidnéia Tessme, *et. al.* **Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health**. J. nurs. health., Pelotas, v. 10, n. 5, e20104031, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19924/11996>. Acesso em: 13 fev. 2024.

DOMINGUEZ, Ramona Garcia Souza, *et. al.* **Cuidados paliativos: desafios para o ensino na percepção de acadêmicos de enfermagem e medicina**. Rev baiana enferm, 2021; 35:e38750. DOI: 10.18471/rbe.v35.38750. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1155734?src=similardocs>. Acesso em: 07 fev. 2024.

FONSECA, Luan dos Santos, *et al.* **Atuação do Enfermeiro em Cuidados Paliativos**

na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. Revista Brasileira de Cancerologia, 68(1): e-071383, 2022. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1383>. Acesso em: 13 fev. 2024.

FRANCO, Handersson Cipriano Paillan, *et al.* **Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer.** Revista Gestão & Saúde, 2017;17(2): 48-61. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/file56fb2faad065b8f7980ccdf2d0aa2da1.pdf> Acesso em: 13 fev. 2024

GOMES, M. K. S. *et al.* **Habilidades e percepções do enfermeiro frente aos cuidados paliativos.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 11, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e9064.2021>. Acesso em: 09 fev. 2024.

GOMES, Maria Isabel Gomes Isabel. **Cuidados paliativos: relação eficaz entre a equipe de enfermagem, pacientes oncológicos e seus familiares.** Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 13, n. 2, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/5522/3095>. Acesso em: 13 fev. 2024.

JÚNIOR, Francisco Wellington Dourado, *et al.* **Intervenções para prevenção de quedas em idosos na Atenção Primária: revisão sistemática.** Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE02256. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR022566> . Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR0225666>. Acesso em: 26 jan. 2024.

LIMA, Roberta, *et. al.* **A morte e o processo de morrer: ainda é preciso conversar sobre isso.** Rev Min Enferm. 2017;21:e-1040. DOI: 10.5935/1415-2762.20170050 . Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/6447/1/A%20morte%20e%20o%20processo%20de%20morrer%20Ainda%20%20%20preciso%20conversar%20sobre%20isso.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2024.

LINDOLPHO, Mirian da Costa, *et. al.* **Cuidados de enfermagem ao idoso no fim da vida.** Cienc Cuid Saude, 2016 Abr/Jun; 15(2): 383-389. DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v15i2.23904. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-974829> . Acesso em: 13 fev. 2024.

NOGUEIRA, Célia Mara Correa, *et al.* **Atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos aos pacientes com câncer.** Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e576101624317, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24317> . Acesso em: 13 fev. 2024.

OLIVEIRA, André Souza, OLIVEIRA, William de Sousa. **Percepções da Enfermagem Frente ao Processo de Morte e Morrer em Cuidados Paliativos.** Trabalho de Conclusão do Curso, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac. Gama - DF, 2020.

PEREIRA, Ronaldo de Souza, *et. al.* **Conhecimento de profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica.** Enferm Foco. 2021;12(3):429-35. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.3335. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352537>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PRADO, Roberta Texeira, *et al.* **Desvelando os cuidados aos pacientes em processo de morte/morrer e às suas famílias.** Rev. Gaúcha Enferm. 2018, 39::e2017-0011. doi: <https://>

doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017. Acesso em: 06 fev. 2024.

SANTOS, Genáine De Fátima Alves Teixeira Fernandes, *et al.* **Cuidados Paliativos em Oncologia: Vivência de Enfermeiros ao Cuidar de Crianças em Fase Final da Vida.** R. pesq.: cuid. fundam. online 2020. jan./dez. 689-695. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9463. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102735>. Acesso em: 06 fev. 2024.

SANTOS, Farah Pitanga Porto Gois, *et al.* **Ortotanásia e distanásia: percepção dos profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva.** Cienc Cuid Saude 2016 Abr/Jun; 15(2): 288-296. DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v15i2.26017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-974834> . Acesso em: 06 fev. 2024.

SOUZA, T. J. *et al.* **Condutas do enfermeiro em cuidados paliativos: uma revisão integrativa.** Revista Nursing, v. 24 (280): 6211-6215, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6000>. Acesso em: 06 fev. 2024.

BEZERRA, Alana Carvalho, *et al.* **Palliative care in nursing in the intensive care unit: integrative review.** Rev Enferm UFPI, 2020;9:e10835 DOI: 10.26694/reufpi.v9i0.10835. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/10835/pdf> Acesso em: 13 fev. 2024.